



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

Mestrado:

Cuidados paliativos (4ª edição)

Nome do Aluno:

Maria Amélia Ferreira de Matos

Tema da Tese:

Informação do doente oncológico validação da versão Portuguesa do questionário EORTC'QLQ - INFO 26

Data da Defesa: 08-02-2011

Classificação: 17 valores

Júri:

Presidente: Prof. Doutor António Barbosa

Orientador: Prof. Doutora Filomena Gaspar

Vogais: Profª Doutora Deolinda Antunes



PROVAS ACADÉMICAS
NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA
INSTITUTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA

RESUMO

A informação fornecida sobre a doença e o tratamento é um dos alicerces dos cuidados de suporte ao doente oncológico.

O European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC) Quality of Life Group desenvolveu um módulo com o objectivo de avaliar a percepção da informação recebida pelos doentes com cancro em diferentes fases de doença e tratamento. Um módulo provisório – EORTC QLQ-INFO26 – foi desenvolvido na fase III do estudo englobando vários países Europeus, e está a decorrer a fase IV do estudo envolvendo uma população multinacional e multicultural diversificada com o objectivo de obter o módulo definitivo.

O estudo actual tem como objectivos: (1) validar a versão Portuguesa do questionário EORTC QLQ-INFO26 (módulo provisório) em uma população Portuguesa de doentes oncológicos, (2) avaliar a relação entre a informação recebida e as características sócio-demográficas, clínicas e de tratamento dessa população, e (3) verificar a hipótese “os doentes oncológicos acompanhados em Cuidados Paliativos referem ter recebido mais informação do que os que não são acompanhados em cuidados Paliativos”.

A versão Portuguesa do questionário EORTC QLQ-INFO26 resultou de procedimentos visando a sua adaptação semântica e linguística à população Portuguesa, de acordo com as recomendações do EORTC Quality of Life Group. A verificação das suas propriedades psicométricas foi efectuada numa amostra de 120 doentes oncológicos, 44 dos quais com acompanhamento em Cuidados Paliativos, e com características sócio-demográficas, clínicas e de tratamento representativas, nomeadamente distribuída por ambos os sexos (51% do sexo masculino), com idades compreendidas entre os 23 e 83 anos (média de 58 anos), e a maioria com conhecimento do diagnóstico (92%) e em fase de tratamento (65%).

O estudo da fidelidade do questionário, testado pelo coeficiente alfa de Cronbach, demonstrou uma consistência interna apropriada (valores de γ Cronbach superiores a 0,70) para o módulo integral e para as todas as suas escalas, à excepção da escala “informação relativa a outros serviços”. Os resultados observados são globalmente sobreponíveis aos obtidos no processo de validação em curso do módulo definitivo.

Considera-se que a versão Portuguesa do questionário EORTC QLQ-INFO26 constitui um instrumento válido para a avaliação da informação recebida pelo doente, nomeadamente nas dimensões relativas à “doença”, aos “exames médicos” e ao “tratamento”.

Verificou-se que os doentes com acompanhamento em Cuidados Paliativos referem ter recebido mais “informação relativa a outros serviços” e mais informação sobre “coisas que podem fazer a si mesmo para melhorar” quando comparados com os doentes sem acompanhamento em Cuidados Paliativos.

Palavras-chave: informação; cancro; qualidade de vida; cuidados paliativos